

VSD 246/2013-21

Ministério da  
Cultura

OFÍCIO n.º 600/2013 /DPA/FCP/MinC

Brasília (DF) 22 de Novembro de 2013.

A Sua Senhoria a Senhora  
**ANA EDITHE S. COSTA**  
Relações com Comunidades Tradicionais e Povos Indígenas \_ Maranhão  
Diretoria de Relações com Comunidades  
Av. dos Holandeses 01. Qd. 05 lote 1 – 2º andar – Ponta d'ó Farol  
CEP: 65075-650  
São Luis-MA  
TEL: 98-9188-0544

**Assunto: Ata Consulta Pública – Validação do PBA**

Prezada Senhora,

1. Ao cumprimentá-la cordialmente, encaminho a Vossa Senhoria cópia das atas das Consultas Públicas realizadas nas comunidades quilombolas de Jaibara dos Nogueiras, Oiteiro dos Nogueiras, Vila fê em Deus, Cariongo, Canta Galo, Pedrinhas e Pedrinhas Clube de Mães, no período de 09 a 12/11/2013, para a validação do PBA.
2. Neste sentido, solicito a implementação do Plano Básico Ambiental nas comunidades quilombolas supracitadas, conforme validação nas atas em anexo.

Atenciosamente,

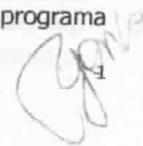
  
**ALEXANDRO REIS**  
Diretor

Departamento de Proteção ao Patrimônio Afrobrasileiro

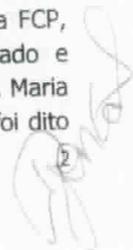
lvpg

**ATA - CONSULTA PÚBLICA****ESTRADA DE FERRO CARAJÁS - PLANO BÁSICO AMBIENTAL****Comunidades Quilombolas: Vila Fé em Deus, Cariongo e Carionguinho**

Aos 10 dias do mês de novembro de 2013, à 09:45 hs na Igreja de São Sebastião da Comunidade de Cariongo, presentes os representantes das comunidades de Vila Fé em Deus, Cariongo e Carionguinho, representantes da Fundação Cultural Palmares, Sr. Luciana Valéria P. Gonçalves, Sr. Valdicley Vilas Boas dos Santos, representantes da VALE: Sr. Ana Edtihe Sampaio Costa, representante da empresa Comtexto - Sr. Valderlene Rocha Silva. A abertura foi realizada pela Fundação Cultural Palmares que esclareceu a todos os presentes sobre o processo de consulta pública e que neste momento o PBA seria novamente apresentado a comunidade para aprovação ou não dos programas ambientais que foram elaborados a partir dos impactos ambientais identificados em razão das obras de duplicação da ferrovia. Foi esclarecido também que cabe as comunidades a aprovação ou não do PBA proposto pela VALE, para que o mesmo possa ser implementado em razão dos impactos causados em função da construção e operação das obras de duplicação da Estrada de Ferro Carajás. Esclareceu ainda que a realização da consulta pública é um direito estabelecido pela Convenção 169 da OIT, ratificada pelo Decreto nº 5.051 de 2004, bem como que visa cumprir por parte do empreendedor uma condicionante expedida pela FCP na fase de licença de Instalação junto ao IBAMA. Foram realizadas 02 reuniões informativas preparatórias para a Consulta Pública, nos dias 16.06.13 e 16.10.2013, a fim de dirimir dúvidas nas comunidades quilombolas referentes ao PBA. Foi dada a palavra a representante da VALE, a Sr. Ana Edith que iniciou a apresentação do PBA explicando aos presentes todas as fases do processo de licenciamento ambiental e os programas ambientais propostos no PBA e os impactos identificados. O PBA tem uma série de programas e medidas que visam mitigar ou compensar os impactos ambientais decorrentes da implantação da EFC. Foi passada a palavra para a consultora Sr<sup>a</sup>. Valderlene que foi responsável pela elaboração PBA pela empresa Comtexto que iniciou a explanação sobre o conteúdo do PBA e os impactos identificados durante a elaboração dos estudos, esclareceu ainda que o PBA faz parte do processo do licenciamento ambiental e consiste num instrumento para mitigar e/ou compensar os impactos negativos nas 14 comunidades quilombolas e potencializar os impactos positivos decorrentes da expansão do EFC. Para a construção do PBA foram realizadas várias oficinas nas comunidades impactadas para a construção do diagnóstico. O programa



foi apresentado juntamente com seus objetivos e metas, os programas se dividem em: valorização cultural, combate ao atropelamento de pessoas e animais, reconhecimento e segurança das comunidades e comunicação culturalmente apropriado. Para a execução das atividades descritas no PBA serão contratadas pela VALE empresas por meio de licitação que executarão as referidas atividades. Serão lançados vários editais para a execução de projetos na área cultural, social e de turismo nas 14 comunidades quilombolas e essas comunidades poderão apresentar projetos para participarem desses editais. Será garantido nas 14 comunidades quilombolas assessoria técnica para auxiliá-los na elaboração dos Projetos. Foi esclarecido também pela VALE que a comunidade é quem decidirá sobre quais projetos querem implementar em suas comunidades, a partir de suas potencialidades locais. Sr<sup>a</sup>. Maria Antonia fala dos impactos positivos com relação a geração de empregos diretos e indiretos e pergunta se a empresas que trabalham para VALE, tem uma relação das comunidades quilombolas e, se tem conhecimento quanto a contratação de quilombolas, pois ninguém aqui de Cariongo conseguiu trabalhar, mesmo realizando cadastro do SINE. Sr<sup>a</sup>. Auxiliadora ressaltou que segundo informações de terceiros existem pessoas que são indicadas por vereadores e que são contratadas pelas empresas terceirizadas da VALE. Sr. Barbosa disse que tem um colega foi cadastrado no SINE e que o vereador exigiu a contratação das indicações do mesmo. Pela VALE foi dito que fez uma conversa com o SINE para a realização do cadastros itinerantes nas comunidades e que as obras do trecho 6 e 7 (segmento 20) teve o pico de obras no período de 2010/2011. Em 2013 as obras estão indo da locação 7 para a locação 8, itinerante e que a VALE entende que nesse momento tem que dar oportunidade de trabalho para as pessoas que estão recebendo as obras agora nesse trecho, e que os picos altos das obras de duplicação, ainda não iniciou, só em junho de 2014. Sr<sup>a</sup>. Maria Antônia pergunta porque só agora a VALE está fazendo esse processo de contratação pelo SINE. Pela VALE foi dito que o SINE foi inserido agora em virtude de vários problemas anteriores no processo de contratação com a empresa odebrecht. Sr<sup>a</sup>. Maria Antônia disse que o comitê gestor tem que fiscalizar e acompanhar todas as atividades do projeto. Além da capacitação técnica será garantida ao comitê de avaliação e a equipe de acompanhamento apoio logístico, transporte, hospedagem e alimentação para que os quilombolas possam participar. Pela VALE foi dito que os editais serão repassados para a comunidade pelos meios em que a toda a comunidade tem acesso, pois tem um programa de comunicação específico para assegurar que as informações cheguem na comunidade. Por fim a FCP, consulta aos presentes se existe alguma dúvida sobre o que foi apresentado e que cabe a eles a aprovação, aberta a palavra a comunidade foi dito: Sr<sup>a</sup>. Maria Antonia pergunta se essa é a ultima reunião para aprovação. Pela FCP foi dito

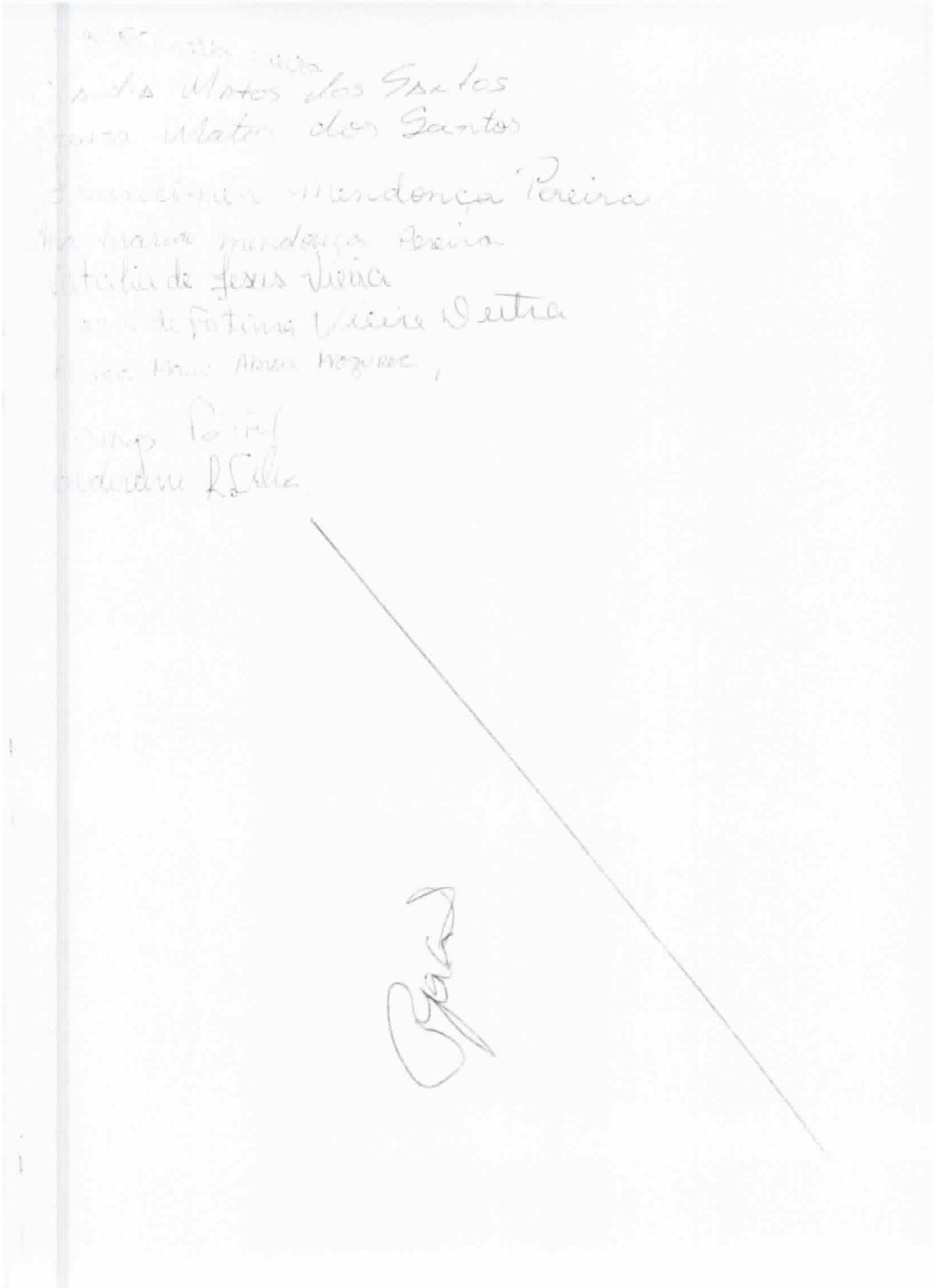


**LISTA DE PRESENÇA**  
**Consulta Pública – Estrada de Ferro Carajás**  
**Programa Básico Ambiental**

**COMUNIDADE:** CANTA GALO / PEDRINHAS / PEDRINHAS CLUBE DAS MÃES E QUELIZ.

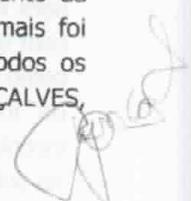
**DATA:** 09/11/2013

1.	- Valdir Paim - Coord. Municipal - Escondido Racial - Anápolis	
2.	- Marlene da C. P. Abusida - Pedrinhas Clube de mães	
3.	- Domingas Zilka P. Viira	Pedrinhas clube de mães
4.	- M <sup>rs</sup> Epigenia Pereira	Pedrinhas clube de mães
5.	- Rosilma Maria Lucas Pereira	Pedrinhas clube de mães
6.	- Fátima da C. dos Santos	CANTA GALO Associação Amigos
7.	- Agneta Fátima Fátima de S. S.	CANTA GALO Associação Amigos
8.	- Elvira Fátima	Canta Galo
9.	- Joana Maria Pereira Pereira	Pedrinhas Clube de mães
10.	- Rosilma de Jesus Braga Maria	Clube de mães
11.	- Rosilma dos Santos Mães	Clube de mães
12.	- Vitalina Cordoso	Clube de mães
13.	- Pedro Marinho Martins	Clube de mães
14.	- Elisa Mães de Santos	Clube de mães
15.	- Cláudia Mães dos Santos	Clube de mães
16.	- Rosilma dos Santos Mães	Clube de mães
17.	- Natália de Jesus Lima	Clube de mães
18.	- Maria de Fátima Vieira Pereira	Clube de mães
19.	- Benedita Maria Mães	Clube de mães
20.	- Antonia Maria Pereira	Clube de mães Pedrinhas
21.	- Maria Rosa Maria Pereira	Clube de mães Pedrinhas
22.	- Francisca Maria Pereira	Pedrinhas
23.	- Januária Pereira dos Santos	
24.	- Branco Paulo Paulo Pereira	Vale
25.	- José Carlos S. Costa	Vale
26.	- Luciana Pereira	FCP/Minic
27.	-	
28.	-	
29.	-	
30.	-	
31.	-	
32.	-	

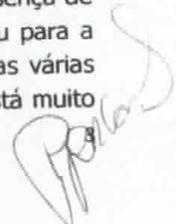


feliz e como o Aprigio saiu e deixou a Ana Edtibe atuar sozinha para ajudar a comunidade. Sr<sup>a</sup>. Ana disse que a maioria das coisas que a VALE oferece a comunidade de Pedrinhas é excluída dos benefícios. Sr. Valdir fala que o município de Anajatuba faz parte do COMEFEC, e que algumas lideranças comunidades quilombolas, cujas comunidades são cortadas pela ferrovia foram orientadas a conhecer a VALE, o que a VALE oferece para as comunidades em troca das riquezas que foi retirada, a comunidade de Pedrinhas é tradiocinal quilombola ela vem sofrendo desde o início de sua formação e que a VALE tem condições de buscar mais do que esta previsto no PBA e que a VALE pode oferecer muito mais. Pela VALE foi dito que para conhecer a comunidade ela tem que se fazer presente no dia a dia da comunidade. O PBA foi construído para minizar e mitigar os impactos, o PBA não envolve a prefeituras e sim a FCP e o órgão ambiental e que para as necessidades de Pedrinha foi identificado a construção de um poço artesiano no ano de 2013. Pela VALE foi dito que sua atividade e a exploração de minério que é transportado por trem, e fala também sobre os bens essenciais o ferro e a energia. Sr. Duquinha cita um exemplo de um projeto de peixes que trabalhou e que o empreendedor e investidor sempre fica com uma parcela maior dos lucros. E que o PBA é uma grande oportunidade na comunidade. Neste sentido os membros das comunidades quilombolas presentes aprovam o PBA ora apresentado requerendo a sua implementação nas comunidades quilombolas de Pedrinhas, Pedrinhas Clube de Mães, Canta Galo, localizadas na área de abrangência das obras de duplicação da Estrada de Ferro Carajás. Cumpre esclarecer que os representantes da comunidade de Queluz, embora tenham conhecimento da consulta realizada hoje, ninguém compareceu a esta Consulta. Nada mais foi dito, segue a presente ata que foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes, encerrando-se às 13:00 hs. Eu LUCIANA VALÉRIA P. GONÇALVES, lavrei e digitei a presente ata.

Domingas Zélia Correia Vieira  
 Domingos Rodrigues dos Santos  
 Pedro Marinho Martins  
 Sr. dos Santos Mateos  
 Ropelia de Jesus Bizar Correia  
 Domingos Pinto Vieira  
 Maria Pinheiro de Almeida  
 Sr. dos Santos  
 Goulart Pereira dos Santos  
 Vitalina Cardoso  
 Roselma Maria de Jesus Correia  
 Rilda dos Santos Mateos  
 Maria e Figueira Pereira  
 Marlene da Conceição Calisto Albuquerque  
 Tia da Comunidade de S. J.



idéia para essas comunidades tendo em vista a existência de um grande acervo cultural. Pela VALE foi dito que no programa de cultura está previsto a realização de INRC, onde serão levantados e catalogados todos os materiais encontrados nas comunidades e com certeza isto será pensado e trabalhado nesse sentido. Os projetos serão fiscalizados e acompanhados pela comunidade, FCP e a VALE. Sr<sup>a</sup>. Domingas Leite de Pedrinhas Clube de Mães, fala dos festejos e que tudo tem que ser planejado, e que no caso dela ela entende melhor as coisas e que tudo que a comunidade participa eles possuem a capacidade para explicar aos demais e que gostou da apresentação. Que a comunidade deve sentar, conversar e analisar tudo que vai ser desenvolvido na comunidade. Por fim a FCP, consulta aos presentes se existe alguma dúvida sobre o que foi apresentado e que cabe a eles a aprovação, aberta a palavra a comunidade foi dito: Sr. Valdir, disse que foi procurado por 2 representantes da comunidade perguntando que se o PBA valia a pena, e que informou que a comunidade tem que ler o PBA em conjunto com todos os seus membros. Sr. Pedro marinho agradece a luta pela sua comunidade e que estavam muitos distantes e que por ele está tudo aprovado. Sr. Zelia disse que só tem agradecer a toda equipe, bem como que está de acordo com o PBA e que por ela esta aprovado e que está ansiosa pela inicio dos trabalhos do PBA. Sr. Duquinha, fala sobre a luta da comunidade e que hoje a relação com a VALE melhorou muito e que sem dúvida nenhuma, ele aprova o PBA e como a comunidade terá a oportunidade de fiscalizar, eles vão fiscalizar. Srta. Natalia neta de Domingas disse que gostou muito, principalmente da biblioteca, a rodada de história e da importancia dessa biblioteca para a sua comunidade e para os alunos, bem como a questão dos esportes. A Srta. Claudia pergunta com relação aos jovens, temos um grupo de musica da Pastoral da Juventude, como a VALE pode ajudar. Pela VALE foi dito que terá editais para a confecção de instrumentos musicais. Pela Sr<sup>a</sup>. Valderlene falou da importancia de incentivar os jovens para que eles não saiam das comunidades para trabalhar no sul. Sr<sup>a</sup>. Domingas fala da aprovação por todos os presentes ou sim ou não e que só 3 pessoas falaram e que ao questionar todos levantaram a mão dizendo sim a aprovação do PBA. Sr. Benedita pede que deus abençoe a todos que falaram. Sr. João de Canta Galo fala que desde o mês de junho estão discutindo o PBA e que para a implementação do PBA precisa do sim da comunidade esse plano é muito bom, principalmente na parte cultural na minha comunidade que realiza uma trabalho do PAA, na parte da irrigação a minha comunidade de Canta Gala necessita de um poço artesiano e de uma barragem e o meu voto é sim. Sr<sup>a</sup>. Rosilda Agradece a presença de todos e que as comunidades estão de parabéns, porque a VALE olhou para a nossa comunidade e viu a nossas necessidades e que foram realizadas várias oficinas e que sempre convidou as pessoas para participarem e que está muito

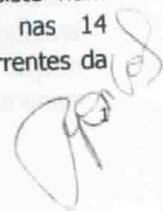


expansão do EFC. Para a construção do PBA foram realizadas várias oficinas nas comunidades impactadas para a construção do diagnóstico. O programa foi apresentado juntamente com seus objetivos e metas, os programas se dividem em: valorização cultural, combate ao atropelamento de pessoas e animais, reconhecimento e segurança das comunidade e comunicação culturalmente apropriado. Para a execução das atividades descritas no PBA serão contratadas pela VALE empresas por meio de licitação que executarão as referidas atividades. Serão lançados vários editais para a execução de projetos na área cultural, social e de turismo nas 14 comunidades quilombolas e essas comunidades poderão apresentar projetos para participarem desses editais. Será garantido nas 14 comunidades quilombolas assessoria técnica para auxiliá-los na elaboração dos Projetos. Foi esclarecido também pela VALE que a comunidade é quem decidirá sobre quais projetos querem implementar em suas comunidades, a partir de suas potencialidades locais. Foi indagado pelos presentes porque a construção do viaduto da comunidade ficou por último. Pela VALE foi esclarecido que foi estabelecido no acrdio judicial e que o projeto executivo da engenharia pela localizadade já preve que ter realocamento e a questão de aquisição de terras e que ficará para 2016 e que antes desse calendário as atividades de remanejamento já terão iniciado e que 2016 e para iniciar a obra. Sr. Valdir Coordenador de Políticas da Igualdade Racial do município de Anajatuba-MA, que vem realizando um estudo na comunidade, bem como a importância histórica das comunidades, quanto ao programa cultural ele ressalta que os livros para a biblioteca de 50 a 100 livros e pouco pois um acervo de 2000 livros atenderá a toda a comunidade. Quando se inicia o prazo de 05 anos e quando termina? E a questão do esporte. Quanto ao lançamento do edital a comunidade não tem acesso a internet. Pela VALE foi dito que esta disponibilizando 50 a 200 livros para iniciar as bibliotecas, para que a comunidade possa buscar outras entidades parceiras da comunidade. A Sr. Bianca da VALE esclareceu que existe um programa de comunicação específico para atender diretamente a comunidade com uma comunicação adequada. No tocante ao prazo de 05 anos a VALE esclareceu que a FCP expediu uma condicionante no processo de licenciamento da EFC e requereu que o PBA fosse validado por meio de consulta pública pública, conforme determina a Convenção 169 da OIT. Após a aprovação das comunidades a VALE dará início ao processo de contratação das empresas por meio de licitação para a implementação dos editais. Pela VALE foi dito que o PBA poderá ser adequado a partir das demandas apresentadas pelas comunidades. Para 2014 será realizado junto a comunidade de Canta Gala, levantamento das possíveis demandas da comunidade, principalmente com relação a instalação do poço artesiano. Sr. Valdir fala da herança cultural nas comunidades, como por exemplo uma casa de cultura, que sirva como uma

2

**ATA - CONSULTA PÚBLICA****ESTRADA DE FERRO CARAJÁS - PLANO BÁSICO AMBIENTAL****Comunidades Quilombolas: Pedrinhas, Queluz, Pedrinhas Clube de Mães e Canta Galo**

Aos 09 dias do mês de novembro de 2013, as 10:00 hs na Associação Clube de Mães da Comunidade Quilombolas de Pedrinhas/Itapecuru-mirim, presentes os representantes das comunidades de Pedrinhas, Pedrinhas Clube de Mães, Canta Galo, representantes da Fundação Cultural Palmares, Sr. Luciana Valéria P. Gonçalves, Sr. Valdicley Vilas Boas dos Santos, representantes da VALE: Sr. Ana Edithe Sampaio Costa, Sr. Bianca Mazurec, Sr. Thiago Poliseu - Advogado da VALE, representante da empresa Comtexto - Sr. Valderlene Rocha Silva. A abertura foi realizada pela Fundação Cultural Palmares que esclareceu a todos os presentes sobre o processo de consulta pública e que neste momento o PBA seria novamente apresentado a comunidade para aprovação ou não dos programas ambientais que foram elaborados a partir dos impactos ambientais identificados em razão das obras de duplicação da ferrovia. Foi esclarecido também que cabe às comunidades a aprovação ou não do PBA proposto pela VALE, para que o mesmo possa ser implementado em razão dos impactos causados em função da construção e operação das obras de duplicação da Estrada de Ferro Carajás. Esclareceu ainda que a realização da consulta pública é um direito estabelecido pela Convenção 169 da OIT, ratificada pelo Decreto nº 5.051 de 2004, bem como que visa cumprir por parte do empreendedor uma condicionante expedida pela FCP na fase de licença de Instalação junto ao IBAMA. Foram realizadas 02 reuniões informativas preparatórias para a Consulta Pública, nos dias 17.06.13 e 17.10.2013, a fim de dirimir dúvidas nas comunidades quilombolas referentes ao PBA. Foi dada a palavra a representante da VALE, a Sr. Ana Edithe que iniciou a apresentação do PBA explicando aos presentes todas as fases do processo de licenciamento ambiental e os programas ambientais propostos no PBA e os impactos identificados. O PBA tem uma série de programas e medidas que visam mitigar ou compensar os impactos ambientais decorrentes da implantação da EFC. Foi passada a palavra a consultora Sr. Valderlene que foi responsável pela elaboração do PBA pela empresa Comtexto que iniciou a explanação sobre o conteúdo do PBA e os impactos identificados durante a elaboração dos estudos, esclareceu ainda que o PBA faz parte do processo do licenciamento ambiental e consiste num instrumento para mitigar e/ou compensar impactos negativos nas 14 comunidades quilombolas e potencializar os impactos positivos decorrentes da



**LISTA DE PRESENÇA**  
**Consulta Pública – Estrada de Ferro Carajás**  
**Programa Básico Ambiental**

COMUNIDADE: Jardim da Vigorosa e Oitavo dos Mourões

DATA: 11 / 14 / 2013

1. - Maria de Jesus O. Santos
2. - Mônica da Conceição Campelo
3. - José Carlos Campelo
4. - Maria Lúcia Santos
5. - Maria Lúcia Aires Lima
6. - Maria do Socorro Santos
7. - Maria José Amador Lúcia Ribeiro
8. - Heloísa José Souta
9. - Rosimélio Silva
10. - Rosimélio Silva FCP
11. - Rosimélio Silva FCP
12. -
13. -
14. -
15. -
16. -
17. -
18. -
19. -
20. -
21. -
22. -
23. -
24. -
25. -
26. -
27. -
28. -
29. -
30. -
31. -
32. -

maria lida Santos  
Luziana José Santos  
maria de Socorro Santos  
maria José Aires Vieira  
Camilo de O.

PPM (D)

foram realizadas várias oficinas nas comunidades impactadas para a construção do diagnóstico. O programa foi apresentado juntamente com seus objetivos e metas, os programas se dividem em: valorização cultural, combate ao atropelamento de pessoas e animais, reconhecimento e segurança das comunidades e comunicação culturalmente apropriado. Para a execução das atividades descritas no PBA serão contratadas pela VALE empresas por meio de licitação que executarão as referidas atividades. Serão lançados vários editais para a execução de projetos na área cultural, social e de turismo nas 14 comunidades quilombolas e essas comunidades poderão apresentar projetos para participarem desses editais. Será garantido nas 14 comunidades quilombolas assessoria técnica para auxiliá-los na elaboração dos Projetos. Foi esclarecido também pela VALE que a comunidade é quem decidirá sobre quais projetos querem implementar em suas comunidades, a partir de suas potencialidades locais. Sr. Diana esclarece que na reunião passada, foi esclarecido as dúvidas quanto ao prazo de execução de 05 anos. A Sr<sup>a</sup>. Maria José professora da disse que já estava pensando em um espaço para a criação de uma biblioteca, nem que seja em sua casa, mas toda a comunidade terá acesso aos livros para leitura. Quanto ao projeto da biblioteca comunitária, a mesma coloca-se a disposição para auxiliar no que for necessário. Está previsto apoio ao deslocamento, alimentação dos integrantes dos grupos culturais para participação de eventos. Sr. Diana fala do festejo do natal que é uma tradição da comunidade e que a comunidade vem realizando para não cair no esquecimento. Sr. Camilo fala do desejo da comunidade implementar um projeto de geração de emprego e renda, como por exemplo criação de peixe, horta, etc. A Consultora da Comtexto explica que os 28 editais serão lançados para área produtiva e cultural. Sr. Luciano ressalta a importância de boa uma gestão dos projetos pela comunidade. Pela VALE foi esclarecido que os membros do comitê de avaliação serão capacitados pela empresa contratada, além da garantia de transporte e alimentação para os membros do comitê. Por fim a FCP, consulta aos presentes se existe alguma dúvida sobre o que foi apresentado pela VALE e, esclareceu que cabe a eles, a aprovação ou não do PBA, aberta a palavra a comunidade de Jaibara do Nogueiras e Oiteiro dos Nogueiras, foi dito: Sr<sup>a</sup>. Maria Leia Santos, disse que por ela o PBA está aprovado. O PBA foi aprovado pelos representantes de jaibara dos Nogueiras e Oiteiro dos Nogueiras. Neste sentido os membros das comunidades quilombolas presentes aprovam o PBA ora apresentado requerendo a sua implementação nas comunidades quilombolas de Jaibara dos Nogueiras e Oiteiro dos Nogueiras, localizadas na área de abrangência das obras de duplicação da Estrada de Ferro Carajás. Nada mais foi dito, segue a presente ata que foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes, encerrando-se às 12:00 hs. Eu LUCIANA VALÉRIA P. GONÇALVES, lavrei e digitei a presente ata.

Mário de Jesus R. Santos

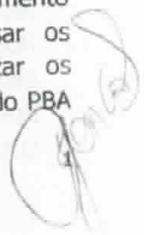
Maria da Conceição Cayele

2010



**ATA - CONSULTA PÚBLICA****ESTRADA DE FERRO CARAJÁS - PLANO BÁSICO AMBIENTAL****Comunidades Quilombolas: Jaibara dos Nogueiras e Oiteiro dos Nogueiras**

Aos 11 dias do mês de novembro de 2013, à 10:00 hs na Igreja de São Benedito da Comunidade de Oiteiro dos Nogueiras, presentes os representantes das comunidades de Jaibara dos Nogueiras e Oiteiro dos Nogueiras, representantes da Fundação Cultural Palmares, Sr. Luciana Valéria P. Gonçalves, Sr. Valdicley Vilas Boas dos Santos, representantes da VALE: Sr. Ana Edithe Sampaio Costa, representante da empresa Comtexto - Sr. Valderlene Rocha Silva. A abertura foi realizada pela Fundação Cultural Palmares que esclareceu a todos os presentes sobre o processo de consulta pública e, que neste momento, o PBA seria novamente apresentado a comunidade para aprovação ou não dos programas ambientais que foram elaborados a partir dos impactos ambientais identificados em razão das obras de duplicação da ferrovia. Foi esclarecido também que cabe as comunidades a aprovação ou não do PBA proposto pela VALE, para que o mesmo possa ser implementado em razão dos impactos causados em função da construção e operação das obras de duplicação da Estrada de Ferro Carajás. Esclareceu ainda que a realização da consulta pública é um direito estabelecido pela Convenção 169 da OIT, ratificada pelo Decreto nº 5.051 de 2004, além do cumprimento por parte do empreendedor de uma condicionante expedida pela FCP na fase de licença de instalação junto ao IBAMA. Foram realizadas 02 reuniões informativas preparatórias para a Consulta Pública, nos dias 15.06.13 e 15.10.2013, a fim de dirimir dúvidas nas comunidades quilombolas referentes ao PBA. Foi dada a palavra a representante da VALE, a Sr. Ana Edithe que iniciou a apresentação do PBA explicando aos presentes todas as fases do processo de licenciamento ambiental e os programas ambientais propostos no PBA e os impactos identificados. O PBA tem uma série de programas e medidas que visam mitigar ou compensar os impactos ambientais decorrentes da implantação da EFC. Foi passada a palavra para a consultora Sr<sup>a</sup>. Valderlene que foi responsável pela elaboração PBA pela empresa Comtexto que iniciou a explanação sobre o conteúdo do PBA e os impactos identificados durante a elaboração dos estudos, esclareceu ainda que o PBA faz parte do processo do licenciamento ambiental e consiste num instrumento para mitigar e/ou compensar os impactos negativos nas 14 comunidades quilombolas e potencializar os impactos positivos decorrentes da expansão do EFC. Para a construção do PBA



**LISTA DE PRESENÇA**  
**Consulta Pública – Estrada de Ferro Carajás**  
**Programa Básico Ambiental**

COMUNIDADE: VILA FÉ ENDEUS E CARVÃO GODATA: 10/11/2013

1. - Carla Beatriz Dias
2. - Silvia Lente Oliveira
3. - Ima Teralina Oliveira Lima
4. - Dominique dos Santos
5. - Maria da Glória Brito (Almeida)
6. - Maria Antonia Pereira Lima
7. - Sueli Augusta dos Santos
8. - Dora Lúcia Costa Oliveira
9. - M. AUTOM S. G.
10. - Almeida de Sousa Santos
11. - maria da glória
12. - Márcia Benedita
13. - Walcirio Pereira
14. - Luiz Carlos Muniz Silva
15. - Raimunda Nonata dos Santos
16. - Elisete Oliveira Fontes
17. - Katiane da Silva Alves
18. - Francisca da Silva Moraes
19. - Valdineia de Araújo - CONTEXTUALIZAÇÃO
20. - Gláucia Augusta dos Santos Pereira
21. - Raimunda Fátima Muniz
22. - José Barbosa Muniz
23. - Francisca Nely Barros FCP
24. - Luziana Gomes - FCP
25. - Maria da Glória Oliveira
26. - Raimunda Nonata dos Santos
27. - Gláucia Augusta Pereira
28. - Marielene da Silva Moraes
29. -
30. -
31. -
32. -

Sulli de Moura Dias  
marilene da silva morais  
marcelo s. das g. guimaraes  
ambrosio de souza sanches  
joão da cruz  
maria B. Barbosa  
fernando B.  
Walquíria Muniz Silva  
Jose BARBOSA MUNIZ  
João Batista Moura  
Luzia Auxiliadora de Barros Bezerra  
Lairmunda, filha de muniz  
Kátia da Silva Alves  
Alderline de Silva  
Maira da Jôia Leit Oliveira - VALE  
Quatroluz S. Costa  
Valdecy W. S. Barros - FCP

~~Ampla~~

que foram realizadas reuniões informativas em junho e outubro para discussão do PBA. Sr<sup>a</sup>. Auxiladora disse que quem não veio hoje é porque não tem nenhum interesse nessa reunião e pergunta a todos quem tem interesse. Pelos representantes da comunidade de Vila Fé em Deus, o PBA está aprovado e já pode ser implementado. Sr<sup>a</sup>. Maria Antonia disse que não recebeu a devolutiva da VALE quanto aos questionamentos efetuados na reunião do dia 16.06.13. Pela VALE foi apresentado o ATA da reunião do dia 16.06.13, onde foi lido todos os questionamentos efetuados pela comunidade naquele dia e foram tirados todas as dúvidas efetuadas naquele período. Além da apresentação de ponto a ponto da resposta da VALE aos questionamentos efetuados pela comunidade quilombola na última reunião do dia 16.06.13. Quanto ao acordo judicial de Santa Rosa e Monge Belo a VALE esclarece sobre o processo de regularização do território e a publicação do RTID, explicando o motivo do ingresso de uma contestação no processo de titulação no território de Monge Belo e Santa Rosa, motivo pelo qual as comunidades de Monge Belo e Santa Rosa ingressaram com uma Ação Judicial contra a VALE. Esclareceu ainda as obrigações da VALE estabelecidas no acordo judicial, bem como informações sobre o depósito do valor referente aos R\$ 700.000,00, depositados em juízo nos autos da ação civil publica que foi fruto de um acordo entre o MPF e a DPU como compensação em face da impugnação do RTID e da paralisação do processo de regularização de Monge Belo e Santa Rosa. Pela VALE foi dito que a comunidade de Vila Fé em Deus e Cariongo receberá o projeto PAIS – Produção Agroecológica Integrada e Sustentável que serão desenvolvidos por intermédio do sub-crédito do BNDES, para Vila Fé em Deus e Cariongo serão lavados 05 projetos para a cada comunidade. Para o funcionamento desse projeto será instalado um Poço Artesiano para irrigação do projeto. A FCP indagou os representantes de Cariongo, se todas as dúvidas foram dirimidas. Pela comunidade de Cariongo, foi dito que sim e que aprovam o PBA. A Sr<sup>a</sup>. Raimunda Julieta questiona o prazo para início da implementação do PBA. Pela Vale foi dito que as empresas serão contratadas por meio de licitação e espera que em Janeiro de 2014, já possa estar com a empresa contratada para iniciar a implementação. Neste sentido os membros das comunidades quilombolas presentes aprovam o PBA ora apresentado requerendo a sua implementação nas comunidades quilombolas de Vila Fé em Deus e Cariongo, localizadas na área de abrangência das obras de duplicação da Estrada de Ferro Carajás. Nada mais foi dito, segue a presente ata que foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes, encerrando-se às 12:10 hs. Eu LUCIANA VALÉRIA P. GONÇALVES, lavrei e digitei a presente ata.

*Luciana Valéria P. Gonçalves*  
*Cariongo*  
*Maria Antonia Alvorada Lima*

*Cariongo*  
*Nicolas de Oliveira*